

# Notícias Mañati

EDIÇÃO SEMESTRAL 2024.1 N° 10

## Pesca artesanal: direitos e benefícios previdenciários especiais

Você sabia que quem trabalha com pesca artesanal é considerado(a) segurado(a) especial pelo INSS? Isso lhes garante alguns benefícios específicos, incluindo a possibilidade de se aposentar cinco anos mais cedo que os(as) trabalhadores(as) urbanos(as). Enquanto trabalhadores urbanos homens se aposentam aos 65 anos e mulheres aos 60, pescadores e pescadoras artesanais podem se aposentar aos 60 anos (homens) e 55 anos (mulheres), assim como os trabalhadores e as trabalhadoras rurais.

Para ter direito à aposentadoria, é necessário comprovar 15 anos de trabalho como pescador(a) artesanal ou em atividades relacionadas, como marisqueira, catador(a) de caranguejo ou limpador(a) de pescado. A comprovação dessa atividade pode ser feita através de documentos utilizados para obter licenças e por meio de testemunhas. A lei considera pescador(a) artesanal aquele(a) que exerce a pesca como profissão habitual ou meio principal de vida, seja individualmente ou em regime de economia familiar.

Além da aposentadoria, quem trabalha com pesca artesanal tem direito ao seguro-desemprego, conhecido como seguro-defeso, que é uma assistência financeira temporária concedida durante o período de reprodução dos peixes, quando a pesca é proibida pelos órgãos ambientais. As colônias ou associações de pesca têm importância relevante quanto aos registros e organização de documentos dos pescadores e pescadoras artesanais. Além de registrar cada trabalhador(a), essas instituições fazem todo o procedimento necessário para a requisição do seguro-defeso e outros benefícios, deixando em dia a situação cadastral de quem vive da pesca artesanal.

Para se aposentar por idade, o pescador ou pescadora artesanal deve estar exercendo a atividade no momento do requerimento. Caso contrário, o pedido pode ser negado. Documentos como contratos de trabalho, declarações de sindicatos, associações ou colônias de pesca e documentos fiscais que comprovem a venda de pescado são importantes para comprovar a atividade. O benefício também se estende ao cônjuge, companheiros(as) e filhos(as) maiores de 16 anos que trabalham com o grupo familiar. Essa disposição está prevista no Artigo 11 da Lei 8.213/91.

Em resumo, para ter o seu direito à aposentadoria, é importante que você se filie a uma entidade reconhecida pelos órgãos competentes e que guarde qualquer tipo de comprovante que demonstre o exercício da pesca artesanal.



Enauta

  
GEOPARK

gbs storage

 PETROBRAS

A REALIZAÇÃO DO PIPP E DO PCS É UMA MEDIDA DE MITIGAÇÃO  
EXIGIDA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL, CONDUZIDO PELO  
IBAMA



## Companhia de Desenvolvimento Regional: Plano de negócios 2024

Criada em 1983, a Companhia de Desenvolvimento Regional (CAR) é uma empresa pública com capital exclusivo do Estado da Bahia que tem como missão promover o desenvolvimento regional por meio da inclusão socioprodutiva, contribuindo para o combate à pobreza.

Neste ano de 2024 a CAR vem apostando nas potencialidades regionais, incentivando associações e cooperativas que investem em atividades e produtos capazes de gerar efetivamente emprego e renda, e estimulando o desenvolvimento de diversas cadeias produtivas, tais como a apicultura, caprinocultura, fruticultura, ovinocaprinocultura, a produção de chocolate e o beneficiamento de leite.

Para garantir o sucesso de suas ações, a CAR firma contratos com organismos financeiros internacionais, realiza parcerias com o Governo Federal e estadual, além de executar emendas parlamentares.

Entre 2015 e 2022 a CAR executou o Projeto Bahia Produtiva, a partir de um acordo de empréstimo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). O público prioritário são agricultores familiares, assentados

da reforma agrária, povos indígenas, quilombolas, pescadores, extrativistas e comunidades de fundo e fecho de pasto, organizados em cooperativas e associações.

Em 2024 a CAR renovou financiamentos internacionais através dos projetos Parceiros da Mata e Bahia que Produz e Alimenta, além de já atuar no combate à fome no meio rural desde o ano de 2023, com medidas em comum com o Programa Estadual Bahia sem Fome, como editais de fomento a cozinhas comunitárias e campanhas de oferta de alimentos.

Também em 2024 a CAR conseguiu recursos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiar o Projeto Sertão Vivo, voltado para investimentos em ações de redução dos impactos da mudança climática e aumento da resiliência da população afetada no Semiárido.

Para os próximos anos, a CAR deverá manter a prioridade de apoio às principais cadeias de valor da agricultura familiar no Estado da Bahia, de modo a melhorar a infraestrutura produtiva em cada município assistido.

## Projeto Manati: Avanços em educação ambiental e desenvolvimento comunitário em 2023/2024

O Projeto Manati, um programa de educação ambiental conduzido pelo Consórcio Manati em 42 comunidades do Baixo Sul e Recôncavo Baiano, realizou, em 2023, 287 eventos com a participação de 3.271 pessoas, focando em dois eixos principais: Organização Comunitária (OC) e Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros (GCRP).

As atividades foram adaptadas para formatos presenciais e virtuais, conforme a disponibilidade dos participantes. Os temas trabalhados nas atividades de GCRP buscaram promover formação teórica e prática sobre a cadeia produtiva da pesca e sobre zoneamento costeiro e uso do solo. Além disso, foram realizados um intercâmbio e um Seminário Regional, onde comunidades puderam trocar experiências e discutir sobre políticas públicas voltadas para a pesca artesanal. Já as atividades de OC buscaram instrumentalizar as comunidades para gerir de forma autônoma associações e cooperativas, além de promover a formação em temas ligados à conservação ambiental e à participação social.

As atividades realizadas no primeiro semestre de 2024 seguiram o caminho de continuidade das ações de 2023 na perspectiva de conclusão das atividades previstas neste

Plano de Trabalho para encerramento deste ciclo do PEA/PIPP, no formato atual, conforme orientado pelo IBAMA.

Os resultados alcançados, até então, evidenciam o compromisso do Consórcio Manati em fortalecer as comunidades locais, promover práticas sustentáveis na pesca e fomentar a participação ativa e organizada dos cidadãos em suas comunidades. Essas ações são fundamentais para o desenvolvimento socioambiental das regiões envolvidas e para a continuidade do processo organizativo dessas comunidades.



## Associação de Pescadores, Marisqueiras e Maricultores retoma atividades em Boipeba

A Associação de Pescadores, Marisqueiras e Maricultores de Velha Boipeba (APMMVB) passou por processo de reorganização e retomou suas atividades de forma regular em 2023. A iniciativa partiu da própria comunidade, que sentia a necessidade de se articular para defender seus direitos diante de conflitos socioambientais na região e em busca de benefícios para a coletividade.

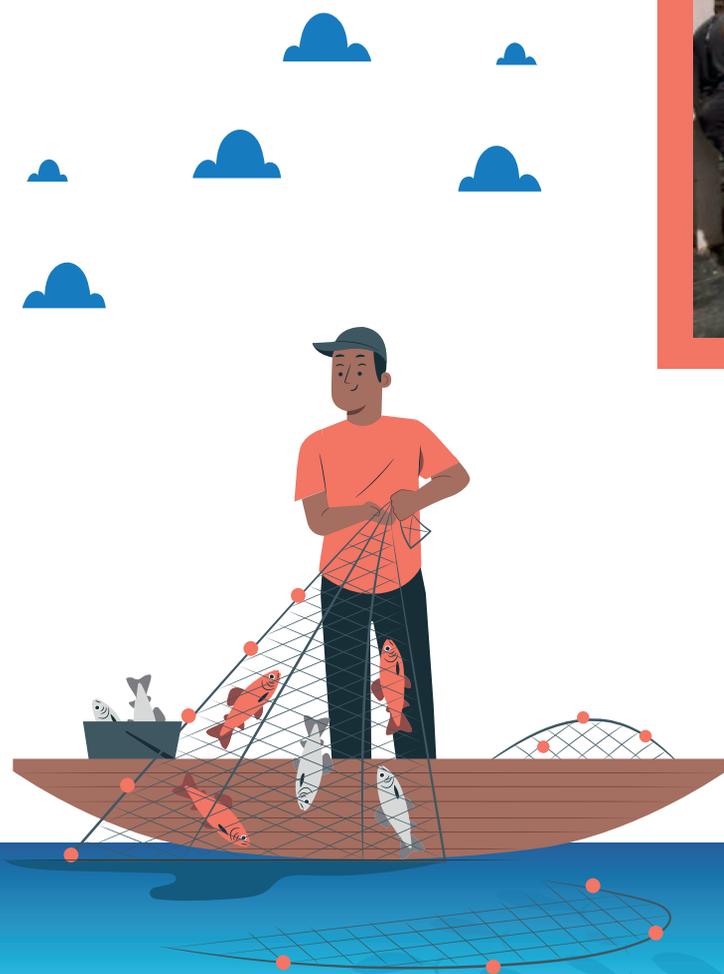
Com diretoria renovada, a associação voltou a participar de forma ativa das ações promovidas pelo Projeto Manati. Essas ações incluíram oficinas sobre a cadeia produtiva da pesca local e atividades formativas sobre zoneamento costeiro e uso e ocupação territorial. Membros da associação também participaram de um intercâmbio para troca de experiências com outras comunidades e do Seminário Regional de Planejamento das Políticas Públicas para Pesca Artesanal (SERPESCA).

Visando fortalecer o processo de reorganização interna da entidade, a diretoria também realizou os quatro módulos do

Curso Básico que trata de temas ligados à liderança, gestão, planejamento e descentralização. A estruturação da entidade, no entanto, só tem sentido na medida em que ela serve aos interesses da comunidade.

Assim, como forma de buscar recursos para ações que promovam melhoria da qualidade de vida da população local e contribuam para a conservação do meio ambiente, a APMMVB tem buscado concorrer a editais de financiamento, tanto sozinha quanto em parceria com outras associações da região.

Os desafios ainda são grandes para a APMMVB. Sendo uma iniciativa coletiva, o sucesso de suas ações depende diretamente do engajamento das associadas e associados. Para isso, fortalecer o espírito de comunidade e retomar a crença na possibilidade da mudança conjunta vem sendo o caminho escolhido.



## CadÚnico: funcionamento e importância social

Entre 2001 e 2002, o Governo Federal executava diferentes ações de transferência de renda, como os programas Bolsa Escola, Auxílio-Gás, Bolsa Alimentação e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Esses programas utilizavam diferentes cadastros para identificar e selecionar o público-alvo, o que dificultava a coordenação das ações e reduzia sua eficiência – uma mesma família podia ser beneficiária de dois ou três programas, enquanto outras, em situação e localidades semelhantes, não contavam com nenhum apoio.

A criação do Cadastro Único, em 2001, teve como objetivo incentivar a integração desses programas, mas, na prática, isso não aconteceu de forma imediata. A consolidação do Cadastro Único como ferramenta de inclusão social das famílias de baixa renda só começou a se concretizar com a criação do Programa Bolsa Família (PBF), em 2003, a partir da unificação dos programas de transferência de renda condicionada existentes na época. A legislação do PBF definiu o Cadastro Único como instrumento de identificação e seleção de seus beneficiários.

Por ser utilizado pelo Bolsa Família, o Cadastro Único se fortaleceu, o número de famílias cadastradas foi ampliado e as informações ganharam mais qualidade.

Ao longo dos anos, por meio de decretos e portarias, a legislação do Cadastro Único foi aperfeiçoada. Essas melhorias contribuíram para que ele seja conhecido não só como o cadastro do Bolsa Família, consolidando-o como a base de informação nacional para a seleção de beneficiários de diversos programas sociais. Atualmente, mais de vinte programas sociais federais usam o Cadastro Único, e muitos estados e municípios também fazem uso dele para desenvolver políticas e programas sociais localmente. Hoje, o Cadastro Único conta com o registro de 23 milhões de famílias, dentre as quais 13,8 milhões são beneficiárias do Bolsa Família.

Para saber mais sobre o CadÚnico, procure as unidades do CRAS ou o do CREAS em seu município, ou acesse o site <https://cadunico.dataprev.gov.br> para consultar benefícios e conseguir informações detalhadas.

## Editorial

O jornal semestral Notícias Manati chega a sua 10ª edição, sendo uma ferramenta importante de difusão de informações para as comunidades da área de influência do Projeto Manati.

Nesta edição, a nossa matéria de capa fala sobre direitos previdenciários de pescadores artesanais, trazendo instruções sobre procedimentos para a solicitação de aposentadoria.

O trabalho realizado em 2024 pela Companhia de Desenvolvimento Regional (CAR) também é destaque. A atuação da CAR vem sendo estratégica no combate à pobreza em áreas rurais e para a promoção do desenvolvimento regional, e você pode conhecer um pouco mais sobre ela na página 02.

Também apresentamos um balanço dos resultados alcançados em 2023 pelo Projeto Manati, e encerramos nossa edição com uma matéria sobre a Associação de Pescadores, Marisqueiras e Maricultores de Velha Boipeba (APMMVB), destacando a importância da mobilização coletiva na defesa de direitos e conquistas sociais.

Não deixe de conferir todo o nosso conteúdo e fique à vontade para apresentar o jornal Notícias Manati para amigos e familiares. Esse é o nosso jornal!

Boa leitura!

### Expediente:

NOTÍCIAS MANATI – Edição Semestral – 2024.1  
Jornal Informativo do Consórcio Manati  
CONSÓRCIO MANATI  
Enauta | GEOPARK | GasBridge | Petrobras

EQUIPE DE CONSULTORIA: UP Ideias

Jornalista Responsável: Alethea Correa da Silva

Fotos: Equipe UP Ideias

Projeto Gráfico, Editoração e Tratamento  
de Imagens: Diogo Caldas Alves

Textos: Equipe UP Ideias

Revisão do Texto: Edna Márcia Leite Nunes

Tiragem: 1000 exemplares

Consórcio Manati

**0800 071 1050**

Para emergências ambientais, informações,  
sugestões sobre os programas e projetos do Manati.

